



# II MOSTRA UFFS

## ACURÁCIA DA CITOPATOLOGIA COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO DE TUMORES CUTÂNEOS DE CANINOS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA DA SUHVU NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2018 A JULHO DE 2023

KORPALSKI, P. M.<sup>1</sup>; NUNES, M. V. V. G.<sup>1</sup>; BISSANI, E. A.<sup>1</sup>; OTTO, M. S.<sup>1</sup>;  
POGORZELSKI, M. E.<sup>1</sup>; GRUCHOUSKEI, L.<sup>2</sup>; ELIAS, F.<sup>3</sup>

A citopatologia se trata de um exame de triagem, sendo utilizada com a finalidade de identificar afecções hiperplásicas, inflamatórias, císticas e neoplásicas. Tal exame possui como princípio a avaliação celular, visando a obtenção de dados referentes à origem das células. Esse método é responsável por auxiliar, tanto na abordagem terapêutica, quanto na determinação prognóstica de lesões em animais de companhia. No entanto, a histopatologia é considerada como método padrão ouro, sendo essencial para a confirmação do diagnóstico, uma vez que possibilita a análise de toda a arquitetura do tecido afetado. Dessa maneira, o objetivo do presente trabalho consiste em avaliar a acurácia da citopatologia como método diagnóstico de tumores cutâneos de caninos, em comparação ao diagnóstico histopatológico. Sendo assim, foi realizado um estudo retrospectivo no Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Realeza, a partir de consulta às fichas e laudos de caninos submetidos ao exame citopatológico e histopatológico, durante o período de janeiro de 2018 a julho de 2023. Com base nos dados obtidos, realizou-se a comparação, entre os diagnósticos citopatológico e histopatológico, de 25 casos, sendo avaliadas 30 amostras citológicas e 26 amostras histológicas, visto que em alguns casos houve recolheita de material citológico e/ou presença de mais de uma lesão cutânea. Na citologia, 90% dos tumores analisados se tratavam de processos neoplásicos. Obteve-se um acerto citopatológico, na definição do tumor como sendo neoplásico, em 83% das amostras avaliadas, não havendo concordância diagnóstica em 17% das amostras citológicas. Em relação às neoplasias, a histogênese foi determinada em 84% das amostras citológicas, havendo um acerto de 95% em comparação ao exame histopatológico. O comportamento biológico foi determinado em 56% das neoplasias, sendo que a citologia obteve um acerto de 93%, comparada ao diagnóstico histológico. A partir dos resultados obtidos, foi possível verificar alta acurácia apresentada pelo exame citopatológico, na determinação da lesão, bem como na identificação da histogênese e comportamento biológico de lesões neoplásicas, havendo um acerto de 83%, 95% e 93%, respectivamente. Entretanto, é fundamental que a citopatologia seja utilizada em conjunto à histopatologia, visando a obtenção de um diagnóstico exato e preciso.

<sup>1</sup> Pâmela Maran Korpalski. Estudante. Voluntária. Medicina Veterinária.

<sup>1</sup> Maria Victória Vasquez Guerrero Nunes. Estudante. Voluntária. Medicina Veterinária.

<sup>1</sup> Eduardo Augusto Bissani. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

<sup>1</sup> Mariana Signori Otto. Estudante. Voluntária. Medicina Veterinária.

<sup>1</sup> Maria Eduarda Pogorzelski. Estudante. Voluntária. Medicina Veterinária.

<sup>2</sup> Leonardo Gruchouskei. Técnico-administrativo em Educação.

<sup>3</sup> Fabiana Elias. Docente. Medicina Veterinária.





UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO  
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

**Palavras-chave:** neoplasia; eficácia citológica; histologia.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Origem:** Pesquisa



ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável

